



MISSÃO AMAZÔNIA: EDIÇÃO ESPECIAL TRAZ ENTREGAS DO GOVERNO FEDERAL E PROJETOS DO MCTI NA REGIÃO AMAZÔNICA



O Bate Papo Ciência e Tecnologia no Dia a Dia, exibido nesta terça-feira (22) foi diferente, uma edição especial. No início de fevereiro, o governo federal realizou seis entregas em três dias, na “Missão Amazônia”, em ações coordenadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Para falar sobre essas entregas, o ministro astronauta Marcos Pontes entrevistou o diretor-geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, organização social supervisionada pelo MCTI, João Valsecchi, e o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. Em uma conversa gravada durante um deslocamento de barco no rio Japurá, na região de Tefé (AM), o ministro do

MCTI abordou com os convidados diversos projetos de desenvolvimento sustentável coordenados pelo ministério na região e também as seis entregas realizadas pelo governo federal no início do mês.

“O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá não tem esse nome por acaso. Eles trabalham com uma série de projetos que vão desde a preservação de toda a biodiversidade local até o trabalho social em conjunto com as comunidades da região para melhorar a qualidade de vida da população. Essa dupla missão é muito importante”, destacou o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes que lembrou de um projeto que exemplifica a ação do ministério na região. “A pesca do pirarucu é um bom exemplo de preservação da espécie aliada a economia local por meio do trabalho dos pescadores. Um exemplo na prática de desenvolvimento sustentável”, avaliou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

E veja o vídeo na íntegra:

https://www.youtube.com/watch?v=i9vf_uB4vE

SECRETÁRIO DO MCTI RECEBE PRESIDENTE-EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE INSUMOS FARMACÊUTICOS

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, se reuniu na terça-feira (22), com o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (ABIQUIFI), Norberto Prestes. A instituição convidou o MCTI para participar da Bio International Convention, que será realizada em junho, em San Diego, nos Estados Unidos. O evento é a principal convenção realizada no mundo na área de biotecnologia, com debates envolvendo pesquisa de ponta e aplicada, como descoberta de novos medicamentos, genômica, nanotecnologia, entre outros assuntos da área farmacêutica.

O evento será uma oportunidade para o MCTI apresentar o atual ecossistema brasileiro de pesquisa, em especial na área de desenvolvimento de novos fármacos e de clínica-farmacêutica, incluindo as diretrizes nacionais para incrementar a formação de novos pesquisadores e de pesquisas que atendam necessidades nacionais e que



promovam a aproximação entre a academia e as empresas do setor.

“A Bio International Convention é uma boa oportunidade para o MCTI apresentar suas iniciativas na área e promover a articulação entre pesquisadores, empresas e agências reguladoras com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de medicamentos e produtos para a saúde no Brasil”, avaliou o secretário da SEPEF, Marcelo Morales.



MINISTRO PARTICIPA DO PROGRAMA SEM CENSURA E ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS EM CT&I



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, foi o convidado do programa Sem Censura da última segunda-feira (21). Entrevistado pela jornalista Marina Machado, o ministro anunciou novos investimentos em Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) e abertura de chamada para pesquisadores com nível PQ. O ministro também abordou, entre outros assuntos, a importância da

vacina nacional contra o coronavírus, financiamento de projetos de inovação em bioeconomia e sobre a transformação digital.

Sobre os investimentos em ciência, tecnologia e inovações, o ministro compartilhou novidades. “Esta semana, temos mais,” disse. “Tive uma reunião hoje com o presidente Bolsonaro, e serão mais R\$ 280 milhões para os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), e mais a chamada universal para pesquisadores com nível PQ – são mais R\$ 250 milhões que estamos colocando agora”. O ministro ressaltou que a soma dos investimentos ultrapassa R\$ 1 bilhão.

O ministro destacou o papel da inteligência artificial, os investimentos do MCTI nessa área e da capacitação de pessoas para atuarem nesse campo. “A inteligência artificial está no presente e vai estar cada vez mais no futuro”, afirma. O MCTI tem investido em 8 centros de inteligência artificial, com foco primeiramente em quatro áreas: indústria, saúde, indústria e agricultura 4.0, e agora também entram cidades inteligentes, turismo 4.0, segurança cibernética e fronteiras da inteligência artificial. Leia a íntegra em gov.br/mcti.

#MCTI BRASIL no mundo

MINISTÉRIO ARTICULA PARCERIA DA REDEVÍRUS MCTI COM PAÍSES AFRICANOS

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações recebeu na segunda-feira (21) a visita dos embaixadores da Nigéria, Muhammad Makarfi Ahmad; Argélia, Rachid Bladehane; e Camarões no Brasil, Martin Agbor Mbeng; além do presidente do Global New Economy Forum, Victor Borges. O objetivo da agenda foi tratar de parcerias da RedeVírus MCTI com países africanos e transferência de tecnologias.

A RedeVírus é um comitê de especialistas reunidos pelo MCTI, criado ainda em fevereiro de 2020, que elaborou estratégias para o combate à pandemia no Brasil. A ideia é que as pesquisas sobre a Covid-19 e desenvolvimento de tecnologias como vacinas contra a doença possam ser compartilhadas entre os países. Um avanço futuro é usar essas estratégias contra outras doenças, como dengue e febre amarela.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, destacou as iniciativas do MCTI desde o início da pandemia, como o incentivo à produção nacional de testes diagnósticos, respiradores, as 15 vacinas financiadas pela pasta e o desenvolvimento do Centro



Nacional de Tecnologias de Vacinas, em Belo Horizonte (MG).

“É extremamente importante trabalharmos com outros países para que juntos a gente use o conhecimento que a gente adquiriu durante a pandemia. A ciência só tem resultado quando a gente compartilha. Espero que a gente tenha uma continuidade muito positiva nas próximas semanas”, disse. Saiba mais em gov.br/mcti.



#MCTI BRASIL no mundo

CNPq/MCTI DIVULGA RESULTADO DA CHAMADA CONJUNTA BRASIL-SUÉCIA DE PESQUISADORES VISITANTES

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – agência vinculada ao MCTI -, em parceria com o Conselho Sueco de Pesquisa (SRC), divulga o resultado final da Chamada Conjunta Brasil-Suécia de Pesquisadores Visitantes.

Agências brasileiras e suecas nos últimos anos têm mantido comunicação no sentido de reforçar iniciativas coordenadas de colaboração, o que culminou com a assinatura de um memorando incluindo CNPq, FINEP e CONFAP pelo lado brasileiro e VR, FORMAS e VINNOVA pelo lado sueco.

A presente Chamada Conjunta, que é uma das ações previstas no Memorando de Entendimento mantido entre as agências de fomento dos dois países, contou com a avaliação



de propostas por comitê conjunto binacional, e aprovou projetos conjuntos de pesquisa no tema “Doenças infecciosas emergentes e a ameaça de resistência antimicrobiana”.

Da parte do CNPq/MCTI, foram aprovadas propostas nas modalidades Pós-Doutorado no Exterior (PDE) e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior (DES)

para a promoção do intercâmbio de pesquisadores.

Veja o resultado em <https://www.vr.se/english/applying-for-funding/calls/2020-10-19-research-collaboration-brazil-sweden-grant-for-researcher-exchange.html>.

Veja a matéria em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

BIOECONOMIA: CONHEÇA O CONCEITO DE ECONOMIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com a missão de promover um futuro mais sustentável, a bioeconomia é uma nova trajetória econômica que tem o potencial de reduzir as emissões totais de gases de efeito estufa e de criar um mercado bioeconômico global que respeite o meio ambiente. O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – organização social supervisionada pelo MCTI - trabalha a temática por meio do projeto Observatório de Bioeconomia (OBio), que tem como missão apoiar o desenvolvimento da bioeconomia brasileira, provendo inteligência estratégica para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas e em questões acadêmicas e empresariais.

O Observatório de Bioeconomia cria um espaço integrado, estruturado e interativo para orquestrar a criação, a análise e o compartilhamento do conhecimento sobre bioeconomia. Neste ano, o projeto lançará o 2º boletim temático da bioeconomia, em um evento online que contará com palestras e discussões sobre o assunto na perspectiva brasileira.

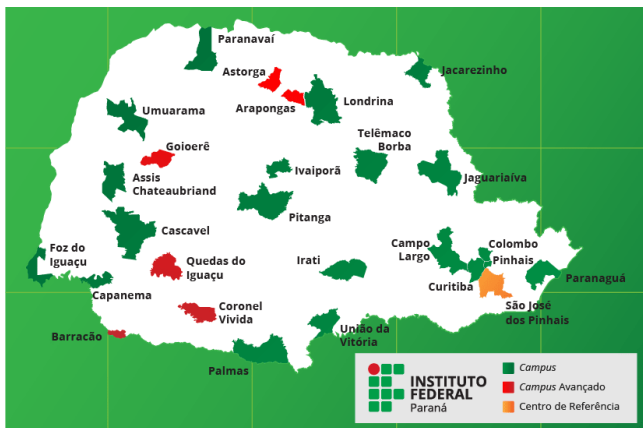


A assessora técnica do CGEE/MCTI, Daniella Fartes, explica que dada a importância da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável e a competitividade nacional, é fundamental e estratégica a atuação de um observatório que possa auxiliar o desenvolvimento da bioeconomia, por meio da inovação. “O OBio integra dados e informações das diversas iniciativas, projetos, programas, produções científicas, pesquisadores, consumidores, progressão dos mercados bioeconômicos nacionais e globais, em um único espaço dinâmico e interativo, proporcionando ao SNCTI, aos agentes governamentais, à academia, ao setor empresarial e à sociedade civil organizada uma visão sistêmica e a compreensão de uma abordagem integrada da bioeconomia”, afirma.

Leia mais em cgee.or.br (Fonte: CGEE/MCTI)



TECNOLOGIAS DIGITAIS: INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ MIGRA O MOODLE PARA A NUVEM DA RNP/MCTI E BENEFICIA 29 MIL ESTUDANTES



O Instituto Federal do Paraná (IFPR) acaba de entrar para o rol de instituições que decidiram migrar a plataforma Moodle para a nuvem acadêmica da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) – organização social supervisionada pelo MCTI -, a fim de facilitar a gestão desse ambiente e garantir a qualidade de suas atividades de Educação a Distância. Além dos cursos que já eram oferecidos na modalidade a distância, com a pandemia o ensino presencial também passou a ser realizado na plataforma, que atualmente comporta mais de 29 mil estudantes.

Para a coordenadora de Tecnologias Educacionais Digitais para Educação a Distância do IFPR, Carmen Sílvia da Costa, hoje o Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial (AVA) do IFPR é um ambiente virtual estratégico para a realização das atividades pedagógicas e cumprimento dos objetivos da instituição. “Ele representa a possibilidade de convergência de todo o ensino na instituição, em formas conectadas de educação, mediadas por uma tecnologia que permite a superação das distâncias e um (re) pensar sobre a presencialidade dos participantes nos processos educacionais, no contexto da cibercultura”, declarou.

Devido ao seu caráter estratégico, o IFPR optou pela escolha da RNP/MCTI como fornecedor e parceiro para a migração e centralização do Moodle na infraestrutura de nuvem, a fim de facilitar a gestão desse ambiente. “É imprescindível contar com fornecedores e parceiros que ofereçam a eficiência, o comprometimento e a agilidade demonstrados pela equipe RNP” afirma Carmen.

Veja a matéria em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)

CTI/MCTI PUBLICA LIVRO SOBRE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS

O CTI Renato Archer, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, realizou o lançamento do livro “Cidades Inteligentes e Sustentáveis: uma metodologia para avaliação e diagnóstico de nível de maturidade de cidades”. O lançamento aconteceu no dia 16 de fevereiro, durante o seminário “Cidades Inteligentes Sustentáveis: o estado da arte e perspectivas futuras para o Brasil”.

A publicação - organizada pelas pesquisadoras do CTI/MCTI, Cleide de Marco Pereira, Cátia Muniz e Angela Alves - apresenta uma síntese dos principais resultados alcançados pelo Sistema de Avaliação de Cidades Inteligentes Sustentáveis (SISACIS), projeto que propõe um Modelo de Maturidade de Cidades Inteligentes Sustentáveis



Brasileiras e uma plataforma de avaliação de nível de maturidade de cidades.

O livro digital conta com dez capítulos e reúne as principais publicações derivadas do projeto iniciado em 2019 pelo CTI Renato Archer, Ministério do Desenvolvimento Regional e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP/MCTI). A publicação “Cidades Inteligentes e Sustentáveis: uma metodologia para avaliação e diagnóstico de nível de maturidade de cidades” está disponibilizada digitalmente e de forma gratuita no site do CTI/MCTI em:

<https://bit.ly/36iD5Mp>

Leia mais em gov.br/cti (Fonte: CTI/MCTI)